



ÁSIA/LÍBANO - Visita a Moscou do Patriarca Rai. Terá encontros com Kirill I e o Presidente dela Duma

Beirute (Agência Fides) - O Patriarca de Antioquia dos Maronitas, Bechara Boutros Rai, está para realizar em Moscou uma visita com implicações ecumênicas e político-humanitárias significativas. De 26 de fevereiro a 1º de março, antes de ir a Roma para o Conclave, o Patriarca cardeal terá na capital russa uma série de encontros de alto nível com responsáveis da política russa e com os máximos expoentes do Patriarcado de Moscou. O intenso programa do Patriarca Rai contempla inicialmente um encontro com a comunidade libanesa local na Igreja de São Marun, à qual Sua Beatitude doará uma relíquia do Santo titular e aonde será também celebrada uma liturgia maronita. No dia 27 de fevereiro, haverá o encontro com o Metropolita Hilarion, responsável do departamento do Patriarcado de Moscou para relações exteriores, e um almoço com Kirill I, Patriarca de Moscou e de todas as Rússias. Na manhã do dia seguinte, o Patriarca Rai será recebido por Sergej Naryshkin, Presidente da Duma, a Câmara Baixa do Parlamento russo. Sexta-feira, 1º de março, S.B. Rai celebrará a liturgia na catedral católica da Imaculada Conceição e encontrará o Arcebispo Paolo Pezzi, ordinário da arquidiocese católica dela Mãe de Deus, em Moscou.

A visita do Patriarca Rai prossegue uma tradição de encontros bilaterais entre a Igreja maronita e o Patriarcado de Moscou, que teve início com o Patriarca maronita emérito Nasrallah Sfeir e teve um momento significativo em novembro de 2011, com a visita ao Líbano do Patriarca Kirill I. No centro dos colóquios com os representantes da Igreja e da política russa estarão os eventos dramáticos em andamento na área médio-oriental, onde o governo de Moscou reivindica há muito tempo um papel de mediação no conflito sírio. "Falaremos da presença cristã no Oriente Médio, e diremos a nossa opinião sobre a trágica situação síria", refere à Agência Fides o Arcebispo Paul Nabil el-Sayah, vigário-geral do Patriarca de Antioquia dos maronitas, que acompanhará S.B. Rai em sua viagem a Moscou. "O conflito sírio", acrescenta a Fides Dom Sayah "empreendeu um caminho que parece sem saída. Nenhuma das partes em guerra parece capaz de prevalecer sobre a outra. O tempo que passa somente aumenta a carnificina, a destruição das infraestruturas e de toda a sociedade síria, e todo o sofrimento de um povo martirizado. Também os cristãos estão pagando um preço alto por esta guerra. É necessária uma solução pacífica do conflito, a ser alcançada o mais rápido possível". (GV) (Agência Fides 22/2/2013).